

beminformado

jornal informativo do Iepha-MG | Governo do Estado de Minas Gerais

maio-junho, 2017

A arte de trabalhar
a tradição da construção
das violas em Minas

MALA DIRETA POSTAL
BÁSICA
9912261467-2015-D/MG
IEPHA/MG
CORREIOS



A força da viola

Seminário reuniu grandes nomes para um rico debate,
passo importante para a salvaguarda das violas

pág 8

“Uma cultura é avaliada no tempo e se insere no processo histórico não só pela diversidade dos elementos que a constituem, ou pela qualidade de representações que dela emergem, mas sobretudo por sua continuidade”. Com as palavras de Aloísio de Magalhães, o Iepha-MG retoma a publicação do Bem Informado, informativo que integra a linha editorial deste Instituto, juntamente com os Cadernos do Patrimônio e com a Revista Óculo.

Essas publicações têm como principal objetivo estimular as discussões sobre patrimônio cultural, especialmente em Minas Gerais, de forma a contribuir para a consolidação de políticas públicas cada vez mais plurais e inclusivas no campo da cultura. Nascido em 1980 como “Acervo”, o Bem Informado será publicado a cada três meses, com notícias sobre programas e projetos do Iepha-MG em andamento e ações desenvolvidas em parceria com as administrações municipais.

Nesta edição, abordaremos as Rodadas Regionais do Patrimônio Cultural, iniciativa que contribui para uma escuta efetiva das demandas locais, e a Jornada do Patrimônio Cultural de Minas Gerais, importante atividade de incentivo às políticas locais relativas à área. O informativo do Iepha-MG traz, ainda, entrevista com o Governador Fernando Pimentel, que faz uma reflexão sobre os dois primeiros anos de governo e a importância de políticas públicas de preservação do patrimônio cultural para o Estado, que sejam compromissadas com a parceria com os municípios e a participação dos segmentos representativos da nossa sociedade, e integradas às políticas de educação, desenvolvimento social e econômico. Em 2017, o Bem Informado se renova como instrumento de comunicação para os diversos coletivos de patrimônio cultural e para a promoção da cultura em Minas Gerais.

Michele Arroyo, Presidente do Iepha-MG

Assim como aperfeiçoou o canal de diálogo com os municípios, com o aprimoramento do ICMS Patrimônio Cultural, o Iepha-MG, com o Bem Informado, amplia a sua agenda de comunicação social. A interação com os Conselhos Municipais e as Prefeituras assegura êxito à política estadual de patrimônio. As portas do Iepha-MG se abrem para os territórios, intensificando a participação das comunidades mineiras na defesa e valorização daquilo que pertence a todos nós.

Angelo Oswaldo, Secretário de Estado de Cultura

EXPEDIENTE

GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS

Governador do Estado de Minas Gerais

Fernando Damata Pimentel

Vice-Governador do Estado de Minas Gerais

Antônio Eustáquio Andrade Ferreira

Secretário de Estado de Cultura de Minas Gerais

Angelo Oswaldo de Araújo Santos

Secretário Adjunto de Estado de Cultura de Minas Gerais

João Batista Miguel

INSTITUTO ESTADUAL DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO DE MINAS GERAIS

Presidente

Michele Abreu Arroyo

Diretora de Proteção e Memória

Françoise Jean de Oliveira Souza

Diretora de Conservação e Restauração

Soraia Aparecida Martins Farias

Diretor de Planejamento, Gestão e Finanças

Luiz Guilherme Melo Brandão

Diretor de Promoção

Fernando Pimenta Marques

BEM INFORMADO

Jornalistas responsáveis

Sandra Nascimento (4088)

Leandro Henrique Cardoso (16780)

Revisão

Isa Maria Marques de Oliveira

Projeto gráfico

Ana C. Bahia

Diagramação

Alexander Alves Ribeiro

Fotos

Isabel Chumbinho

Impressão e acabamento

Imprensa Oficial

Tiragem

3.000 exemplares



NOVIDADE

Novo site do Iepha-MG é lançado

Portal já conta com mais de trinta mil acessos

O Iepha-MG lançou, em maio de 2017, o seu novo site. Sua arquitetura de informação e design tiveram como referência portais de instituições da área de patrimônio cultural do Brasil e de outros países e foram elaborados em alinhamento com os parâmetros estabelecidos pela Secretaria de Estado de Planejamento e a Subsecretaria de Comunicação Social do Estado de Minas Gerais.

Com uma linguagem atual que busca acompanhar as inovações tecnológicas, o novo portal foi planejado para atender às necessidades dos diferentes perfis de usuários dos serviços e informações do Iepha-MG, e poderá ser acessado de qualquer lugar pelo *tablet* ou *smartphone*. Além do aprimoramento do leiaute, o cidadão conta ainda

com um rico acervo fotográfico dos diversos bens culturais espalhados por Minas Gerais.

“ Programas, serviços e ações do Instituto estão acessíveis no novo portal eletrônico, como o ICMS Patrimônio Cultural e Jornada

Programas, serviços e ações do Instituto estão acessíveis no novo portal eletrônico, como o ICMS Patrimônio Cultural, e a Jornada do Patrimônio Cultural de Minas Gerais. Publicações produzidas pelo Iepha, como o Guia de Bens Tombados e os Cadernos do Patrimônio também estão disponíveis para leitura.

Outra novidade, é que o usuário poderá pesquisar o patrimônio cultural protegido pelo Iepha-MG por categoria: materiais, imateriais ou inventariados. São mais de 140 bens tombados, quatro reconhecidos como patrimônio imaterial de Minas Gerais e um inventário cultural de proteção, o Rio São Francisco.

Governador Fernando Pimentel

O Instituto Estadual do Patrimônio Histórico e Artístico de Minas Gerais completou 45 anos de atividades em 2016. Como o senhor avalia as ações do instituto neste governo?

Inicialmente, quero destacar o papel importante cumprido pelo Iepha-MG ao longo de seus 45 anos de atuação na proteção da memória e do rico patrimônio cultural de Minas Gerais. Por certo, não é tarefa fácil cuidar do patrimônio cultural de um estado tão diverso! Ainda assim, com todas as dificuldades, este Instituto venceu desafios importantes e conquistou, em sua trajetória, resultados significativos para a preservação de nossos bens culturais e de nossa história. Desde o início do nosso governo, tenho acompanhado as ações do Iepha e percebido a presença e a força de sua atuação no nosso território. Percorrendo o estado e ouvindo o cidadão mineiro, percebi também que não são poucos os desafios para a consolidação de uma política pública de patrimônio. Temos enfrentado essa agenda com determinação. Já no início de nosso governo, uma importante entrega que fizemos aos municípios foi a requalificação do programa ICMS Patrimônio Cultural, antiga demanda de muitas das nossas prefeituras e que trouxe, sobretudo, a revisão dos procedimentos normativos de avaliação das ações de gestão e preservação do patrimônio local. Temos ainda pela frente o compromisso de reformulação da lei do ICMS, quando avançaremos com um tratamento mais democrático deste instrumento.

Criamos no nosso governo os 17 territórios de desenvolvimento e temos buscado uma constante proximidade com a realidade dos municípios mineiros e de suas demandas por políticas públicas. Nesse esforço, o Iepha tem contribuído imensamente e marcado presença forte, percor-



rendo o estado com a Rodada do Patrimônio Cultural. Esse contato direto do nosso Instituto com quem enfrenta a árdua tarefa de cuidar de seus bens culturais, reforça ainda mais o nosso compromisso de trabalhar em articulação permanente com as administrações municipais.

Demos também outro passo importante quando acolhemos e demos lugar especial às ações de proteção do patrimônio imaterial do estado, vivo nas celebrações, nas formas de expressão, nos lugares e saberes tradicionais. Lembro aqui nossa ação recente de registro das Folias de Minas, em 2016, e o processo em curso de reconhecimento do modo de fazer e tocar as violas como patrimônio imaterial do estado. Nenhuma dessas iniciativas teria alcançado êxito sem o fortalecimento do Conselho Estadual do Patrimônio Cultural, instância participativa e de legitimação da política estadual. Sei que o nosso Conselho, em ação conjunta com o Iepha, tem sido incansável na definição e consolidação de ações de preservação que contemplem, de forma homogênea, os territórios de desenvolvimento do estado.

Enfim, várias outras ações ainda poderia ser mencionadas aqui, confirmando o nosso entendimento do importante papel institucional do Iepha e o firme compromisso desse governo em dar continuidade a uma agenda de fortalecimento da política de patrimônio do Estado

Em um cenário de graves dificuldades financeiras, que compromissos vem sendo cumpridos por essa gestão com a preservação dos bens protegidos pelo Estado?

Estamos vivendo, em Minas e em todo o país, uma situação muito difícil do ponto de vista econômico. Apesar da grave crise, conseguimos, com muito trabalho e respon-

sabilidade, evitar que atendimentos básicos à população entrassem em colapso, como infelizmente temos visto acontecer em outros estados. Sabemos que o nosso patrimônio cultural tem necessidades urgentes e que algumas já se prolongam por sucessivas gestões. Tivemos a oportunidade conhecer de perto as demandas de várias comunidades e firmamos ali o compromisso de destinar recursos para a recuperação dos nossos bens culturais protegidos. Podemos destacar a atenção que já demos a algumas dessas demandas, priorizadas pelo Iepha, como a restauração e reforma do telhado da Igreja Matriz de Nossa Senhora da Conceição, em Matias Cardoso, a recuperação da Igreja de Nossa Senhora do Rosário, em Brejo do Amparo, município de Januária, e ainda da Igreja Matriz do Santíssimo Sacramento, em Jequitibá, com investimentos na ordem de 5,5 milhões e previsão de cumprimento do cronograma de obras para os anos de 2017 e 2018. Assumimos, portanto, compromisso com a agenda do nosso patrimônio cultural e continuaremos sempre nesse esforço de ouvir e dar prioridade para as suas necessidades.

Sabemos que Minas Gerais, a exemplo de outros estados, vive a urgência de implementação de ações de revitalização de seu patrimônio cultural, com medidas eficazes para promover, dar sustentabilidade e requalificar seus usos e formas de apropriação pela sociedade. Qual o lugar dessa agenda no governo atual e que papel está reservado ao Iepha?

A revitalização do patrimônio cultural é uma discussão urgente e um anseio legítimo da sociedade. Temos que conjugar a agenda de proteger o patrimônio cultural e promover também a melhoria da qualidade-de-vida nas comunidades e cidades que o abrigam. Essa tarefa não se mostra possível sem a integração do patrimônio com outras políticas públicas. Missão difícil que se impõe ao Iepha: pensar condições para o desenvolvimento e a sustentabilidade do nosso patrimônio, fazê-lo valorizado em suas potencialidades, capaz de integrar-se à cidade, em seus diferentes movimentos.

No âmbito do Estado, temos tido experiências que vem dando passos nesse sentido, mesmo que sejam ainda bastante localizadas, como o programa Circuito Liberdade,

inserido na nossa Praça da Liberdade, em Belo Horizonte, e a ação de requalificação da Fazenda Boa Esperança, no município de Belo Vale. São ações coordenadas pelo Iepha e que trazem como objetivo principal a promoção e a requalificação dos usos e formas de apropriação do patrimônio pela sociedade. A primeira experiência, o Circuito Liberdade, tornou-se um caso emblemático que nos impôs desafios importantes. Formado por um complexo de museus, centros de cultura e de formação, o Circuito sofreu uma importante reconfiguração no nosso governo, passando a ser entendido como um programa submetido à gestão do Instituto, no propósito principal de colocá-lo no contexto das discussões contemporâneas do patrimônio. Outra experiência, a Fazenda Boa Esperança, propriedade do Iepha e protegida por tombamento estadual e federal, tornou-se também exemplo de projeto integrado, que tem trazido para o Instituto a urgência da ampliação da discussão das ações de preservação. Em ação compartilhada com a administração municipal, estamos desenvolvendo na Fazenda Boa Esperança ações articuladas de conservação, restauração, educação patrimonial, turismo, preservação ambiental e integração com comunidades tradicionais locais. Somente com esses conteúdos integrados e em sinergia poderemos trazer vida e sustentabilidade para aquele patrimônio.

Eu não poderia deixar também de registrar aqui a iniciativa recente do nosso governo com a constituição da Casa da Gastronomia, a Mineiraria. Essa iniciativa, que nasce sustentada em um diálogo permanente com o patrimônio cultural, parte do nosso entendimento de que a gastronomia, além de ser um importante vetor de desenvolvimento sócio-econômico para o Estado, tem enorme relevância cultural para a identidade do povo mineiro. A cultura alimentar é um patrimônio cultural e precisa ser posta numa agenda de interlocução com as várias políticas públicas: agricultura familiar, abastecimento, turismo, desenvolvimento econômico, entre outras.

Em resumo, entendemos que o papel reservado ao Iepha é desafiador e não poderia ser diferente, porque ainda temos um longo caminho a percorrer para a consolidação de nossa política pública de proteção da memória e do patrimônio cultural no Estado.

7ª Rodada Regional do Patrimônio Cultural é recebida com destaque pelos gestores locais

Encontros são fundamentais para a gestão dos bens culturais protegidos

A 7ª Rodada Regional do Patrimônio Cultural, que acontece desde março, já percorreu doze territórios mineiros. Santana dos Montes (Vertentes), Pompéu (Central), Coronel Fabriciano (Vale do aço), Belo Horizonte (Metropolitana), João Pinheiro (Noroeste), Cataguases (Mata), Araçuaí (Jequitinhonha), Uberaba, Perdões (Sul), Patrocínio (Triângulo), Teófilo Otoni (Mucuri) e Januária (Norte) receberam um total de 712 gestores públicos, vindos de 317 municípios para debater a preservação, a proteção, a salvaguarda e a promoção do patrimônio cultural do estado. Até julho, a Rodada ainda irá passar por Grão Mogol (Norte) e promover, em Belo Horizonte, na sede do Iepha-MG, mais dois encontros.

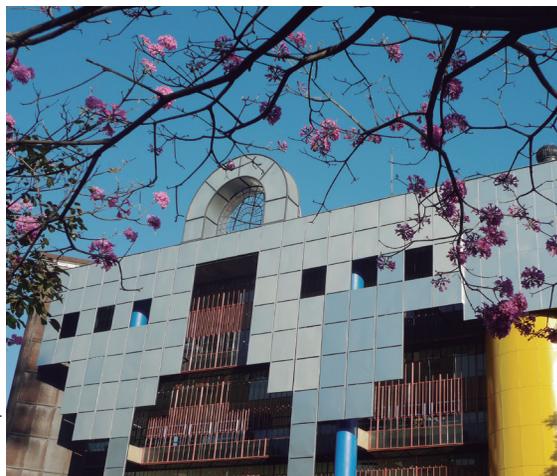
Os encontros, promovidos pelo Iepha-MG, em parceria com os municípios, são recebidos com muito entu-

siasmo pelos administradores locais, como ressalta Rita Capdeville, vice-prefeita de Araçuaí. “O evento foi muito importante para o município e a região”, enfatiza. “Estamos muito felizes com o encontro realizado em nossa cidade e com a participação dos municípios e dos gestores”, conclui a vice-prefeita.

“Ao percorrer o estado com a 7ª Rodada do Patrimônio Cultural, diminuimos a distância entre os gestores municipais e o Iepha-MG”, disse o diretor de Promoção do Instituto, Fernando Pimenta Marques.

A novidade este ano é que, além do ICMS Patrimônio Cultural, outros temas estão sendo abordados durante os encontros, como por exemplo, o projeto “Violas: o fazer e o tocar em Minas Gerais”.





Acervo Iepha-MG

RAINHA DA SUCATA É REABERTO

O Centro de Informação ao Visitante em Belo Horizonte agora funciona no prédio do Rainha da Sucata, que passou por reforma de infraestrutura e foi reaberto em abril. O prédio também vai abrigar o Hub Minas Digital, projeto da Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico, Ciência, Tecnologia e Ensino Superior (Sedectes).

O Circuito Liberdade, que reúne 15 equipamentos e está sob a gestão do Iepha-MG desde abril de 2015, passa por um processo de ampliação do seu perímetro de atuação.

6ª JORNADA DO PATRIMÔNIO CULTURAL DE MINAS GERAIS

As inscrições para a 6ª Jornada do Patrimônio Cultural de Minas Gerais já estão abertas no site do Iepha-MG (www.iepha.mg.gov.br). O evento acontece durante todo o mês de agosto e integra as comemorações do Dia do Patrimônio do Instituto, celebrado no dia 17.

O tema desta edição é “Outros olhares sobre o Patrimônio Cultural” e o objetivo é despertar o olhar, o interesse e o engajamento da população para a preservação do patrimônio material e imaterial de Minas Gerais.

Os proponentes têm até o dia 14 de julho para realizar as inscrições com o preenchimento do Formulário de Adesão disponível no site.



Brumal, distrito de Santa Bárbara

OBRAS FINALIZADAS

Treze edificações tiveram suas fachadas recuperadas pelo Iepha-MG, que finalizou, também, obras de restauração da Capela do Senhor dos Passos, incluindo o adro, o cruzeiro, a imagem do Senhor dos Passos e o sacrário, em Brumal, distrito de Santa Bárbara. O recurso investido de R\$637.243,67 veio de um Termo de Compromisso com o Ministério Público de Minas Gerais.



Vista panorâmica da Serra de São Domingos

TOMBAMENTOS

O Conselho Estadual do Patrimônio Cultural de Minas Gerais – Conep aprovou, por unanimidade, no mês de maio, o tombamento de dois pontos turísticos: o Túnel da Mantiqueira, localizado no município de Passa Quatro, e a Serra de São Domingos, Poços de Caldas, ambos localizados no sul de Minas. O Governo do Estado de Minas Gerais, por meio do Instituto Estadual do Patrimônio Histórico e Artístico (Iepha-MG), reconhece mais dois importantes bens como patrimônio material.

Encontro reúne violeiros

Seminário é o primeiro passo para a salvaguarda da viola

O primeiro passo para o processo de reconhecimento dos saberes e formas de expressões ligadas à viola como patrimônio cultural imaterial do estado foi dado. Grandes nomes de Minas e do Brasil que se dedicam ao instrumento reuniram-se em Belo Horizonte para um amplo debate no Seminário Violas: o fazer e o tocar em Minas Gerais, realizado pelo Instituto Estadual do Patrimônio Histórico e Artístico – Iepha-MG, nos dias 16 e 17 de maio, no auditório do BDMG Cultural. Foram dois dias de trocas de ideias e de conhecimento, música, tradição, e resgate da cultura popular.

“Acredito que, por meio do seminário, lançamos as bases para o estabelecimento de um diálogo, contínuo e franco, com a comunidade de violeiros, fazedores de violas e pesquisadores, o que é fundamental para a elaboração de efetivas políticas públicas de salvaguarda dos saberes relacionados à viola”, considera a Diretora de Proteção e Memória do Iepha-MG, Françoise Jean de Oliveira Souza.

A presidente do Iepha-MG Michele Arroyo enfatizou que este foi um passo importante para construir o dossiê. “A ideia é reconhecer a diversidade da viola em todo o estado, construindo junto com quem faz esse patrimônio esteja vivo”, disse, destacando a importância dessa reunião para compreender a força da manifestação cultural da viola.

A programação abordou temas como a história social da viola, suas expressões culturais, tradição e os modos de construir. As rodas de conversa reuniram músicos tradicionais e novos artistas, luthiers e pesquisadores de universidades. Nomes como Chico Lobo, Pereira da Viola, Ivan Vilela, Paulo Freire, Paulo Castagna, Letícia Leal, João Raposo, Antônio Raposo e Vergílio Lima compartilharam suas experiências no seminário.

O trabalho de pesquisa do Iepha-MG para reconhecimento do modo de fazer e de tocar a viola em Minas continua com o cadastro dos violeiros e dos fazedores de viola, disponível no site www.iepha.mg.gov.br.

